



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Streptococcus pneumoniae isolados de portadores: fatores de risco para colonização, virulência dos sorotipos e efeito da vacina conjugada 10-valente
Autor	LEONARDO CARVALHO IPE DA SILVA
Orientador	EMILIO HIDEYUKI MORIGUCHI

Streptococcus pneumoniae isolados de portadores: fatores de risco para colonização, virulência dos sorotipos e efeito da vacina conjugada 10-valente.

Autores: Leonardo Carvalho Ipe da Silva, Mariana Mott, Cícero Dias
Orientador: Emilio Hideyuki Moriguchi
Instituição de origem: UFRGS

A bactéria streptococcus pneumoniae é responsável por 50% das pneumonias comunitárias no mundo. Assim sendo, é imperativo o estudo de sua virulência e prevenção, sobretudo, para populações mais suscetíveis aos seus efeitos como crianças e idosos. Em 2010, o Brasil introduziu no calendário de vacinação infantil a vacina pneumocócica conjugada 10-valente (PCV-10). Desde então, mudanças na prevalência de determinados sorotipos têm sido observadas em pacientes adultos com doença pneumocócica invasiva (DPI). Em especial o sorotipo 19A, o qual não está incluído na formulação da vacina PCV-10, mas sim na PCV-13. Pretendemos definir o efeito da vacina conjugada 10-valente sobre a prevalência dos sorotipos de Streptococcus pneumoniae idosos portadores, identificando os principais fatores de risco para colonização e avaliar a virulência sorotipos mais prevalentes. Nosso estudo é transversal. Foram realizados swabs nasofaríngeos de adultos com idade ≥ 65 anos. Os indivíduos foram recrutados em Veranópolis. Todos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e responderam aos questionários desenvolvidos para este projeto. O número amostral são 619 adultos. As amostras foram submetidas ao PCR-Multiplex sequencial, o qual foi empregado para dedução dos 30 sorotipos mais frequentes. Dentre os 619 indivíduos que ingressaram no estudo, 20 (3,23%) foram colonizados com pneumococos. Os isolados foram distribuídos nos seguintes sorotipos/sorogrupos: 6 (2), 19A (1) e 34 (1), enquanto que em 16 isolados o sorotipo não pode ser deduzido pelo PCR-Multiplex Sequencial. Não foram encontrados sorotipos vacinais entre os colonizados, ainda que o sorogrupo 6 possa incluir o sorotipo vacinal 6B. Os resultados indicam que a substituição de sorotipos vacinais por não vacinais entre colonizados pode, indiretamente, acontecer mesmo entre adultos que não recebem a vacina.